



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE SALVADOR

Ata da 86ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador

A presidenta Iyá Márcia abriu a sessão saudando a todas e todos, nesta última reunião, deu as boas-vindas e convidou a Sra. Silvia Russo, que está substituindo do Presidente Fernando Guerreiro que está de licença. Silvia saudou a todos e desejou boas festas, parabenizando a todos pelos trabalhos realizados ao longo desde últimos dois anos. Em nome dela mesma, desejou boas festas e parabenizou também e agradeceu por toda dedicação dos conselheiros e bons trabalhos na mobilização para as eleições.

Na sequência, a presidenta sinalizou que Geise Oliveira, suplente da secretária geral, iria secretariar a reunião. Joanice Marques, atual secretária geral, que estava presente não quis secretariar esta última reunião e com isso solicitou da conselheira a atividade, com o argumento de que era também uma função de Geise secretariar mesmo em sua presença sem motivo plausível para tal.

INFORMES

– Salvador Capital Afro

A presidenta convidou a Sra. Maylla Pitta para tratar sobre o Programa Salvador Capital Afro. A mesma tinha ficado de apresentar um resumo da proposta de edital para o programa, mas, no entanto, a Secult optou por declinar do edital, entendendo que algumas questões iriam inviabilizar a sua realização em virtude do prazo para a sua operacionalização, uma vez que seria necessário realizar uma série de ações para a realização destes editais. Deste modo, a SECULT junto a FGM entendeu que é mais estratégico fazer um edital mais cuidadoso, dentro da Seara da PNAB, com vistas aos mesmos públicos que seriam alvo desde a sua concepção.

– Conferência Estadual de Cultura

A presidenta relatou uma série de questões sofridas durante a realização da Conferência, tendo em vista o tratamento ofertado a ela durante o evento. A mesma chegou a pensar em propor uma moção de repúdio, com vistas a forma irresponsável com que conduziram a produção do evento. A presidenta relatou que foram muitas pessoas participando do evento e a estrutura não comportou. Eram filas enormes para as refeições, hospedagens canceladas e ainda o tratamento desrespeitoso da equipe de produção. Iyá Márcia agradeceu publicamente a equipe da FGM, que estava presente na conferência e questionou a organização do evento quanto ao tratamento dado a Iyá Márcia. A presidenta também pontuou que não houve apresentação das propostas construídas nos GT's. Ela comentou que os participantes dos municípios se reuniram e conseguiram alterar o regimento, tendo em vista que o regimento anterior contemplava uma quantidade menor de participantes. A organização da Conferência acabou aceitando as propostas. Com isso, irão participar 3 pessoas de cada territorial, sendo o delegado e dois observadores. O conselheiro Tony Teófilo trouxe também um relato sobre sua participação na Conferência Estadual e pontuou que, apesar do seu histórico de participação das conferências estaduais, ele também percebeu uma falta organização na realização do evento, onde nesta edição precisou atuar na mediação de conflitos com gestores estaduais, tendo presenciado também uma série de arbitrariedades dos gestores estaduais. Tony também falou sobre os problemas operacionais na recepção dos convidados e observadores. A conselheira Soiane Gomes também relatou os desconfortos sofridos em virtude da falta de organização. Soiane também relatou que soube que o setorial de dança foi em formato virtual e esvaziado. Ela mesmo foi eleita delegada de dança com apenas dois votos.

2. Pauta

2.1 Eleições 2024/2026

Tony Teófilo, representante da comissão, relatou as etapas das eleições, que foi pensada metodologicamente para as inscrições de eleitores e candidatos. Tony relatou que o prazo para votação vai coincidir com o período do verão. A conselheira Uiliane questionou o formato de eleição, tendo em vista as dificuldades enfrentadas no processo de mobilização, uma vez que primeiro o eleitor se cadastra e só depois de alguns dias sai a lista dos eleitores aprovados pra votação bem como dos candidatos. As conselheiras Soiane e Iara também pontuaram essa questão e perguntaram por que essa questão não foi modificada. Viviane Ramos considerou que as dificuldades apontadas já foram discutidas e estão sendo consideradas além de uma estratégia de comunicação pensando mecanismos de dificuldade. Maylla sinalizou que se esta é sempre uma questão, que as equipes pensem em modificar futuramente, uma vez que

é possível modificar esse regimento. Iyá Márcia sinalizou que já se falou sobre isso algumas vezes durante a gestão, mas o trabalho para mudar o regimento impediu a sua alteração, além disso a presidenta pontuou sobre a necessidade de prorrogar o prazo das inscrições tendo em vista estamos em fase de festas de fim de ano. Geise pontuou sobre a importância de garantir uma bonificação, ainda que seja um certificado de participação nas comissões. Além disso, Geise considerou a importância de valorizar o CMPC publicamente para que a participação nele seja atrativa para novos participantes. Uiliane pontuou novamente que compreende essa burocracia para as eleições, mas que uma nova ferramenta seria válida. Iara pontuou novamente que o perfil do eleitor é algo que conta no processo de baixa adesão durante as eleições. O conselheiro Rubenval falou sobre a importância da valorização da cultura e etc mas que nem todos que se candidatam de fato tem compromisso com a função nem dão a importância devida. Ele também comentou que quem chegou até essa etapa é porque sabe da importância desse lugar para a proteção da cultura de modo geral. Uiliane corrobora com o que Rubenval trouxe e reforça a importância de ter pelo menos uma ajuda de custo de transporte e/ou lanche e uma dignidade básica para os próximos biênios. Iyá Márcia concorda com o pagamento de pelo menos jeton.

2.2 Moções de Aplaosos

- Pelos 30 anos de existência e resistência do Grupo CRIA
- Pelos 47 anos de iniciação da Iyá Kekere das Graças, Ilê Asé Kalé Bokun e moção de pesar:
- Pelo falecimento do Ex-Deputado Luiz Alberto

Todas as moções foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes.

2.3 Política Nacional Aldir Blanc

Júlio Marques, gerente da FGM, apresentou os parâmetros da PNAB para Salvador, com suas devidas dotações orçamentárias e distribuição nos parâmetros para operacionalização, correspondente a 5%, Cultura Viva/ Pontos de Cultura, correspondente a 25%, e inciso II - ações afirmativas, periferias, povos tradicionais, quilombolas (20%), e inciso I (80%).

Júlio pontuou que não há prazo ainda estabelecido para aprovação do PAAR mas que Salvador já está na frente tendo sido autorizada a adesão e já existente o próprio conselho. A conselheira Geise fez duas perguntas: sobre a estratégia de difusão do recurso, se será direcionado para a criação de espaços culturais e sobre o prazo do PAAR. Júlio respondeu que haverá a distribuição do recurso com vistas aos Pontões bem como a estratégia dos Pólos boca de brasa para fomentar o recurso, quanto ao prazo do PAAR o município tem até julho para definir o fundo municipal de cultura para assim ter o “CPF DA CULTURA” Conselho, Plano e Fundo e posteriormente apresentar o plano completo. A conselheira Soiane perguntou se a FGM está pensando em outras formas de fomento se não for através do edital. Chicco Assis e Júlio Marques responderam que serão pensadas alternativas de inscrição democrática, que seja através de vídeo ou outros formatos, mas que o edital ainda continuará vigente pois ainda é difícil pensar em outros formatos de difusão do recurso. Outro ponto comentado foi sobre a acessibilidade na participação dos editais, quando a conselheira Maylla comentou que participou de uma atividade na Facom/UFBA e uma pessoa com deficiência visual criticou as ações da prefeitura que não tem nenhuma acessibilidade para pessoas cegas.

2.4. Evento Xirê Interreligioso

Apresentado pela presidenta Iyá Márcia para acontecer no mês de janeiro e aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. A presidenta Márcia deverá compartilhar o texto da proposta por email para todos os conselheiros terem conhecimento.

3.0 O que ocorrer

A conselheira Joanice argumentou que está insatisfeita com o tratamento dado a ela no momento em que ela apresentou o projeto voltado para a cultura indígena e não teve retorno. A presidenta pontuou que não entende por que dialoga com a conselheira várias vezes sobre isso e ela não pontuou sobre essa insatisfação e que a mesma foi orientada por diversas vezes de como deveria ser pontuada. Chicco Assis pontuou sobre a falta de articulação de Joanice.

Nada mais tendo a acrescentar, a Presidenta do Conselho, Sra. MÁRCIA MARIA FERREIRA, deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Políticas Culturais

da cidade de Salvador, Biênio 2022/2024, sendo esta lavrada por mim, Geise Oliveira, e assinada pelos Conselheiros presentes.

Antônio Teófilo De Almeida_____

Cassia Mayla De Almeida Pita_____

Jose Francisco De Assis Santos Silva_____

Joanice Das Graças Marques Reis_____

Iaracira Evangelista Nascimento_____

Márcia Maria Ferreira_____

Milena Alves Dias Falcão_____

Ruberval Carvalho De Souza_____

Uiliane Monteiro_____